



JORNAL do ALGARVE

FUNDADOR: JOSÉ BARÃO DIRECTOR: ANTÓNIO BARÃO CHEFE DE REDACÇÃO: JOSÉ ESTEVÃO CRUZ
ANO 24.º SEXTA-FEIRA, 18 DE JULHO DE 1980 AVENÇA N.º 1217

A MAIOR TIRAGEM E EXPANSÃO DE TODOS OS JORNAIS DO ALGARVE

Propriedade — Ana Ascensão Lopes Baptista Barão e António José Baptista Barão OFICINAS: EMPRESA LITOGRAFICA DO SUL, S. A. R. L. — VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 — 8900 VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — TELEF. 43954 LISBOA — TELEF. 361839 • FARO — TELEF. 22322 AVULSO 8500

Rally Urbibel/Algarve apresentado na Europa

A DISPUTAR de 29 de Outubro a 2 de Novembro o «Rally Urbibel/Algarve» já anda nas estradas da Europa numa promoção desportiva e turística.

Tal como no ano transacto haverá reuniões entre os principais responsáveis pela grande prova europeia (João Mealha, director do Rally, Eduardo Santos, secretário-geral e dr. Jorge Silva Pereira, director de Relações Públicas) e a Imprensa, Rádio e Televisão inglesa e francesa, durante recepções oferecidas pelos Centros de Turismo de Portugal nas duas capitais.

As mesmas decorrerão em Londres, no dia 14 (2.ª feira) e no dia 17 (5.ª feira) em Paris, aproveitando o Rascal Clube o ensejo para promover o turismo algarvio de mão dada com o desporto.

Juntamente com posters, desdobráveis, autocolantes e regulamentos do Rally Urbibel/Algarve será oferecida propaganda turística do Algarve e os cocktails de apresentação terão vinhos e produtos algarvios que poderão ser igualmente apreciados pelos representantes dos automóveis clubes ingleses e franceses e concorrentes especialmente convidados.

Ainda no decurso desta promoção, realizar-se-ão em Madrid reuniões informais com concorrentes espanhóis e entidades ligadas ao desporto automóvel.

FESTA DA PAZ E DA CULTURA FARÁ SURGIR EM LAGOS UM MONUMENTO À PAZ

POR ocasião da II Festa da Paz e da Cultura, a acontecer em Lagos nos próximos dias 2 e 3 de Agosto, será aberto concurso para a construção de um monumento à Paz.

A iniciativa é da Câmara Municipal de Lagos, apoiada pela Sociedade Nacional de Belas Artes e pela Associação

O ministro Cavaco e Silva cabeça de lista da A. D. pelo Algarve

CONFORME notícias vindas a lume na Imprensa Diária o cabeça de lista da A. D. pelo Círculo Eleitoral de Faro às próximas eleições legislativas será o dr. Cavaco e Silva (ministro das Finanças e Plano) que, como se sabe, é natural de Boliqueime.

Internacional dos Críticos de Arte. O concurso tem âmbito nacional.

Durante dois dias, Lagos tal como aconteceu em 1979 em Vila Real de Santo António, viverá uma festa inesquecível, sem dúvida a maior realização cultural que começa a ganhar raízes na Região do Algarve, só realizável graças ao apoio que as Autarquias Locais lhe dispensam.

Recitais, colóquios, teatro, música, espectáculos infantis, exposições, filmes, constituem as manifestações à disposição do público interessado em participar na festa, na perspecti-

Subsídios de papel

VERIFICANDO-SE que alguns órgãos de Imprensa escrita continuam a não observar o preceito legal sobre o conhecimento público das tiragens e sobras, e a fim de obstar a eventuais dificuldades ou prejuízos a sofrer por parte dessas publicações periódicas, vem a Direcção-Geral de Informação recordar que, de acordo com o Despacho Normativo n.º 112/80 (Diário da República, I Série, de 5/4/80), quaisquer publicações periódicas só poderão beneficiar de subsídio de papel desde que seja feita menção, em lugar certo e caracteres bem visíveis de todos os números das publicações periódicas, da tiragem média correspondente ao mês anterior.

Este preceito aplica-se já às publicações dos meses referentes ao 2.º trimestre do corrente ano, cujo pedido de subsídio de papel deverá ser solicitado improrrogavelmente até ao dia 1 de Setembro inclusivo.

Diligências idênticas a esta foram feitas, em devido tempo, pelos serviços competentes dessa Direcção-Geral, junto das Associações de Imprensa Diária e Não-Diária.

va do fortalecimento do ideal da Paz e do Desarmamento no Mundo.

A II Festa da Paz e da Cultura tem o patrocínio do Conselho Português para a Paz e Cooperação e a colaboração da Câmara Municipal de Lagos.

A COMISSÃO DE HONRA

Foi constituída, para a Festa, uma Comissão de Honra

(Conclui na 4.ª página)

MUNDO FORA

CONGRESSO ECONÓMICO EM VIENA: MAIOR COOPERAÇÃO A NÍVEL INTERNACIONAL

NO âmbito de um congresso de economia nacional, realizado nos dias 16 e 17 de Junho em Viena e abrangendo o tema «A Economia Mundial nos Anos Oitenta», debateram-se diversos temas económicos da actualidade e do futuro.

Os participantes do congresso manifestaram-se a favor de uma cooperação económica mais intensa a nível internacional e da manutenção dos acordos de livre comércio.

O congresso foi organizado pelo Instituto Karl Renner de Viena, em colaboração com a Fundação Friedrich Ebert (República Federal da Alemanha). Das conferências e discussões do congresso participaram também o Chanceler Federal austríaco, dr. Bruno Kreisky, assim como uma série de altos representantes de empresas industriais austríacas e alemãs e os chefes dos institutos de pesquisas económicas de ambos os países. O ministro austríaco do Comércio e da Indústria, dr. Josef Staribacher, exigiu um nível mais alto de cooperação internacional para o desenvolvimento da economia nos anos oitenta e a manutenção dos acordos de livre comércio.

Dentre os aspectos mais importantes da política económica da Áustria, o ministro citou as medidas para assegurar a mão-de-obra contratada, a qual depende de um nível suficiente de incre-

(Conclui na 3.ª página)



Meios sofisticados são utilizados na guerra. Com as verbas gastas nestas máquinas, seriam resolvidos os problemas da fome no Mundo. Daí os constantes apelos à Paz e ao Desarmamento a que cada vez maior número de algarvios vai aderindo.

WATERGATE PORTUGUÊS ENVOLVE PRIMEIRO MINISTRO

O MATUTINO de Lisboa «O Diário», publicou no último sábado um destacável intitulado Watergate Português, onde revela o texto do requerimento enviado pelo advogado Fernando Luso Soares ao Juiz de Direito do 8.º Juízo Correccional do Tribunal Judicial da Comarca de Lisboa, requerimento que foi já deferido, no qual se apresentam o que considera as provas de que o Primeiro-Ministro, Francisco de Sá Carneiro, deve e fez encobrir uma dívida à banca nacionalizada na quantia aproximada a 35 mil contos.

Pela importância que de imediato assumiu na vida nacional, e no estrangeiro, pelas repercussões que daí advêm, publicamos o comentário daquele jornal:

«Tal como Richard Milhous Nixon tentava a todo o custo desmentir o Washington Post, Francisco Manuel Lumbrals de Sá Carneiro tentou desmentir O Diário: negar a sua dívida à banca nacionalizada.

O seu desespero é compreensível: este Watergate Português é muitíssimo mais grave para Sá Carneiro do que o Watergate original foi para Nixon.

Aqui não é possível, sequer, tentar empurrar responsabilidades para cima de auxiliares sempre fiéis. Aqui não há, sequer, a desculpa (?) de que se tratava

de factos políticos. Aqui não houve nem mesmo uma tentativa de desmentido imediato à primeira notícia publicada (em 14 de Abril de 1976).

Na verdade, a responsabilidade pessoal do próprio Francisco Sá Carneiro é inequívoca e inofensável. Além disso, trata-se de um simples caso de dívidas particulares e ligadas à especulação na Bolsa. Dívidas que não foram pagas e — pior ainda — para as quais houve uma tentativa de encobrimento.

Trinta e cinco mil contos é uma quantia apreciável em Portugal.

(Conclui na 3.ª página)

REVOLUÇÕES...

EM todos os países deste nosso curioso mundo tem havido revoluções. Dão origem a sangrentos combates e a horrorosas carnificinas. Houve uma, em França, nos finais do século 18, que ficou célebre por ter unificado a cor do sangue das pessoas (anteriormente dividido em azul ou vermelho, a partir daí TODO vermelho).

Houve outra na Rússia, por meados do século 20, que ficou célebre por ter tentado (e quase conseguido) unificar os rendimentos das pessoas, que deviam deixar de ser ricos ou pobres para passarem a ser TODAS remediadas... Na Laracholandia (país situado entre os trópicos da Praça da Alegria e da Avenida da Liberdade, a Norte, e Glória a Sul) também houve uma revolução sangrenta, em 1830.

Depois disso, a brandura dos costumes larachenses deu origem a um fenómeno muito curioso, específico da Laracholandia, a que eu chamarei a

pelo dr. Afonso de Castro Mendes

revolução dos pacatos (geralmente em busca dos pacatos). A revolução dos pacatos fez-se em 1910, amotinando-se o batalhão de Metralhadoras 3 que subiu uma grande avenida existente na capital do reino (Lixa Boa) — a Avenida das Liberalidades — entre gritos de «Viva a República! e morra a monarquia!» Chegados a uma praça que existe ao fim da avenida — a Praça do Marquês das Pombas — os amotinados dispararam uns tiros, deram mais uns vivas — e mais não foi preciso para tomar a monarquia.

Então os larachenses acharam tanta graça que todos os meses faziam outra. E era Artilharia 4 que se amotinava, subia a Avenida das Liberalidades, dava uns tiros na Praça do Marquês das Pombas, gritava fora o governo, o governo demitira-se e era substituído por outro que logo prometia que... E no mês seguinte era Lanceiros 15 que se amotinava, subia a Avenida dos tiros e os gritos do regulamento na praça, fazia tomar o governo que era substituído por outro que logo firmemente prometia que... Até que um velho general se lembrou de fazer uma revolução e prender os contra-revolucionários.

E por uns tempos, acabaram-se as revoluções (mesmo as pacatas) na Laracholandia!

Até que, em 25 de Abril de 1974, uns irrequietos capitães conseguiram fazer andar uns chaimites de Santarém a Lisboa — para, com surpresa, verem o governo lhes entregar o poder e retirar, discretamente, para longas terras... Agora, acalmados os seus im-

(Conclui na 4.ª página)

CRISE NO TURISMO HOTÉIS COM BAIXA OCUPAÇÃO PARA A ÉPOCA

A INDÚSTRIA turística do Algarve debate-se com uma das suas maiores crises de sempre. Com efeito, em plena época alta, os hotéis apresentam índices de ocupação da ordem dos 50 a 60%, sendo bastante apreensiva a situação.

Enquanto os industriais atiram com as culpas da crise para a falta de dinamismo e capacidade da CRTA, principalmente do seu presidente dr. Ismael Ribeiro da Cunha, outras carências assomam que não são, por certo, estranhas à crise.

Com efeito, os preços de venda dos estabelecimentos hoteleiros apresentam uma tendência altista incrível a inflação aqui multi-

plica-se e a oferta do Algarve ao turista mantém-se praticamente na mesma: areia, sol e mar.

A CRTA, convertida em bode espiatório de todas as deficiências, recebe o libelo acusatório das unidades hoteleiras incapazes de unificar a propaganda da região ou para essa unificação contribuir. Os hoteleiros reconhecem o divórcio entre os seus estabelecimentos e a CRTA, talvez convencidos que, com o casamento por força do «padrinho» Cabrita Neto, superariam as dificuldades conjunturais da anarquia em que se implantam, crescem e (sub)desenvolvem.

Ultrapassada a velha polémica sobre os financiamentos da CRTA,

verifica-se que, ainda que as Câmaras Municipais entregassem o imposto de turismo à CRTA (e as que não o fazem invocam, justamente, uma prerrogativa legal) esta contaria com apenas 56 000 contos anuais para promover o Algarve fora do País.

Esta quantia é sem dúvida insuficiente. O Governo, concededor da situação, não dota a CRTA com uma quantidade maior de verbas, esquecido dos milhões em divisas que daqui retira para equilíbrio da balança de pagamentos. Quer dizer, para receber, o Algarve é território nacional; para pagar o problema é da Região e das suas autarquias!

Também não será estranha à crise a situação das nossas infra-estruturas. Os turistas sentem-se enganados. Não têm água, te-

(Conclui na 4.ª página)

ESGOLA PRIMÁRIA DA CONCEIÇÃO DE TAVIRA EM MAU ESTADO

A ESCOLA primária da sede de freguesia de Conceição de Tavira precisa de reparação urgente do telhado, pois centenas de telhas estão deslocadas do seu lugar e, no Inverno, chove no seu interior, o que incomoda os alunos e provoca a ruína do forro.

Também há cerca de dois anos quando se procedia à abertura duma vala para colocação de tubos de água, foi necessário fazer explosões para remover rochas e uma enorme pedra foi arremessada por uma dessas explosões contra uma das janelas da escola deixando-a parcialmente destruída e o empreiteiro da obra não a mandou reparar como lhe competia.

O estado da escola está de tal forma que há dias ruiu parte do telhado do alpendre e os destroços caíram no quintal dum prédio vizinho atingindo na sua que-

da o menino Júlio de Jesus, que ficou ferido embora sem gravidade porque não foi atingido em cheio.

Os artistas Joel Branco e Rita Ribeiro assinaram há cerca de um mês um contrato, de 20 000\$00 cada, com a Junta de Freguesia da Conceição de Tavira para actuarem num espectáculo a realizar naquela localidade na noite de 12 de Julho corrente.

Contudo os ditos artistas não compareceram ao espectáculo, o que causou enorme prejuízo aos organizadores que tiveram que restituir o valor das entradas aos assistentes e provocaram com essa ausência a indignação do público.

A Junta de Freguesia vai proceder contra estes artistas pois até hoje dia 14 não justificaram os motivos da sua não comparência. Fernando Gil Cardeira



Francisco Sá Carneiro, Primeiro-Ministro. A sua demissão é pedida por socialistas, comunistas, outros democratas e organizações sindicais. A braços com a acusação de não pagar uma volumosa dívida à Banca, uma espécie de Watergate à portuguesa, quanto tempo resistirá na cadeira de S. Bento?

Construção de um Jardim de Infância em Loulé

POR proposta da vereadora dr.ª Maria Odete, a Câmara Municipal de Loulé deliberou, por unanimidade, ceder o direito de utilização de um lote de terreno de sua propriedade, sito na Urbanização da Marroquia, naquela vila, para a construção de um Jardim de Infância cujo suporte jurídico será da Santa Casa da Misericórdia de Loulé.

A saúde é a maior riqueza
Férias

As férias não são um luxo, mas uma necessidade para a saúde, quer física quer mental.

Em férias deve munir-se de um pequeno estojo de primeiros socorros, medicamentos e materiais de penso, loções contra queimaduras. Não deve fazer exercícios em excesso nem comer demasiado.

ALGARVE

Propriedade Agrícola

Compra-se Propriedade Agrícola com 50 a 150 hectares, com abundância de Água, para exploração Agrícola e Pecuária, entre Faro, Olhão e Moncarapacho.

Resposta a FRANCISCO DIAS, Av. Rainha D. Amélia, 50-5.º, 1600 LISBOA.

1 807

O MINISTRO DA AGRICULTURA E PISCAS NO ALGARVE

O eng. Cardoso e Cunha esteve no Algarve na passada semana, em visita de trabalho. Um dia antes chegara o eng. João Goulão (Secretário de Estado da Estruturação Agrária, que depois acompanhou o titular da Agricultura e Pescas. O Secretário de Estado reuniu na sede do Serviço Regional de Agricultura do Algarve, no Patacão, com técnicos deste departamento. O eng. Guerreiro dos Santos (Director Regional de Agricultura) fez uma exploração sobre a Região Agrária, sua caracterização, organização actual dos Serviços e sua implementação.

Foi depois apreciada a questão do Crédito Agrícola e a actuação dos Serviços, esquemas e organização futura, etc. A tarde foi visitada a Sub-Região do Barlavento e a União de Exploração sítio no Cabeço do Mocho (Portimão), apreciando as acções em curso na divisão, gestão e estruturação fundiária, bem como o projecto do Funcho-Odelouca e o problema da estruturação fundiária.

O Ministro da Agricultura e Pescas inaugurou, no primeiro dia da sua visita, as novas instalações do Serviço Regional de Agricultura localizado numa unidade de exploração, com uma área total de 6,5 hectares, no Patacão (arredores de Faro). A unidade de exploração vai funcionar a partir de Setembro, no âmbito do acordo de cooperação Portugal-República Federal Alemã e visa em especial a preparação de jovens agricultores. Seguiu-se uma reunião em que o tema foi de novo, a Região Agrária do Algarve, suas potencialidades e inserção dos Serviços na óptica do Dec-

-Lei 221/77, com uma descrição das áreas de actuação dos diferentes serviços. Seguiu-se uma conferência de imprensa no decurso da qual aquele governante disse ser no Algarve que «O Governo espera obter uma melhor resposta no sector, dadas as características pouco artesanais do campo agro-pecuário algarvio», defendendo na fixação à terra, a racionalização das culturas e acções de emparcelamento da terra, como forma de melhorar a agricultura em Portugal. Na reunião intervieram também o Governador Civil de Faro e o Director Regional de Agricultura do Algarve.

Ainda no período da manhã houve uma reunião para apreciação dos «dossiers». Extensão integral luso-alemã no Patacão e «Projecto Funcho-Odelouca».

No período da tarde foram visitadas a sede da Sub-Região Agrícola do Sotavento e a Unidade de Exploração, em Tavira e a Cooperativa Agrícola de Santa Catarina da Fonte do Bispo, seguindo-se, em Faro, uma reunião com representantes da agricultura regional.

No sábado houve contacto no campo com os projectos de extensão integral do Patacão e da barragem de Funcho-Odelouca, seguindo-se encontros com a Associação dos Regantes de Silves, Cooperativa Agrícola de Silves e Adegas Cooperativas de Lagoa, onde estudou a problemática da Região Vinícola Demarcada do Algarve.

Finalmente e de novo em Faro reuniu, no Patacão, com elementos da Unihorta e da Cooperativa Agrícola dos Produtores de Leite.

JORNAL DO ALGARVE
lê-se em todo o Algarve

JORNAL DO ALGARVE
N.º 1217 — 18-7-1980

TRIBUNAL JUDICIAL DA
COMARCA DE VILA REAL
DE SANTO ANTÓNIO

Anúncio

2.ª PUBLICAÇÃO

Pelo Juízo de Direito desta comarca correm éditos de seis meses, contados da 2.ª e última publicação do anúncio, citando o requerido JOÃO ANTÓNIO, conhecido também por JOÃO MARTINS, casado, residente, que foi no sítio do Beco, freguesia de Vila Nova de Cacela, desta comarca, e ausente em parte incerta, para, no prazo de 20 dias, findo o dos éditos, contestar, querendo, a Acção Especial para declaração de morte presumida do citando, com o n.º 72/80, em que são requerentes Manuel António Horta e outros, residentes em Cacela, pelos fundamentos constantes da petição inicial, cujo duplicado se encontra à sua disposição na Secretaria Judicial da mesma comarca.

Vila Real de Santo António,
7 de Julho de 1980.

O Escrivão de Direito,

a) João Manuel Bonança
Luísa

VERIFIQUEI:

O Juiz de Direito,

a) António Alberto Saraiva
Coelho 1767

JORNAL DO ALGARVE

A tiragem média do mês anterior foi de 4.000 exemplares.

ECOS

Partidas e chegadas

Com sua esposa e filho está a férias em Vila Real de Santo António o sr. Teodoro Dias Ribeiro, nosso assinante na França.

Com sua esposa está a férias nos Balurcos — Alcoutim, o sr. Eduardo Rodrigues Faustino, nosso assinante na Alemanha.

Está a férias em Vila Real de Santo António, com sua esposa e filho, o sr. Délio Baptista, nosso assinante na Alemanha.

Com sua esposa e prima está a férias em Vila Real de Santo António o sr. José João Beja de Sousa, nosso assinante em Lisboa.

Com sua esposa e filha, está a férias em Vila Real de Santo António, o sr. Marçal Rufino Neves, nosso assinante em França.

Está a férias em Guia (Albufeira), o sr. Joaquim Manuel Cavaco Silvestre, nosso assinante em França.

Gozando um período de férias, encontra-se em Albufeira a sr.ª D. Donatila de Jesus Nobre, seu filho sr. Peter Nobre e seu esposo, sr. Joaquim Gonçalves Nobre, nosso assinante no Canadá.

Com sua esposa, filhos e netos está a férias na Manta Rota o sr. Valdemar da Silva Quaresma nosso assinante no Barreiro.

Com sua esposa e filha, está a férias em Vila Real de Santo António o sr. José Manuel Madeira Afonso, nosso assinante em Lisboa.

Com sua esposa e filhas, está a férias em Soudes — Furnazinhas — Alcoutim, o sr. Artur Martins, nosso assinante em França.

Casamento

Na Igreja Paroquial de Vila Real de Santo António, realizou-se a cerimónia do casamento da sr.ª D. Maria José Alves da Palma Rocheta, filha da sr.ª D. Catarina Alves da Palma Rocheta e do sr. Joaquim Viegas Rocheta, com o sr. Manuel José Cardoso da Costa Pinto, filho da sr.ª D. Silvana Cardoso e do sr. Joaquim da Costa Pinto. Foram padrinhos da noiva a sr.ª D. Maria Helena Bota e o sr. José Guerreiro Rocheta e do noivo, a sr.ª D. Benvenida dos Anjos Pereira e o sr. José Maria Teixeira.

Gente nova

Deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª D. Virginia Maria Lampreia Pereira de Abreu Dias Pinto, esposa do sr. João Pedro da Trindade

Vende-se

Prédio no centro de Tavira de r/c e 1.º andar com área coberta de 297 m² e descoberta de 450 m².

Trata Maria José dos Santos — Rua Poço do Bispo, 42 — Tavira. 1810

AGENDA

Televisão

PORTUGUESA

Algumas rubricas que poderá ver no 1.º Programa da R. T. P.:

Hoje, às 21 e 05 horas, Música 80 — fados de Coimbra; às 22 e 30, «A duquesa da Duk Street».

Amanhã, às 14 horas, Eurovisão — Transmissão directa da cerimónia da Abertura dos Jogos Olímpicos de Moscovo — 1980; às 17, «As aventuras da super-mulher»; às 18, O povo e a música; às 18 e 30, Animação; às 19, II Gala internacional dos pequenos cantores; às 21 e 05, Os marretas; às 23 e 10, A volta à França em bicicleta; às 23 e 20, «A mulher mascarada».

Domingo, às 14 e 50 horas, TV rural; às 16, Pantera cor-de-rosa; às 16 e 30, Abelha Maia; às 17, Jogos Olímpicos — 1980; às 19, II Gala Internacional dos pequenos cantores; às 21 e 05, Amália; programa de homenagem, para oferecer a medalha de Lisboa.

Cinemas

Em FARO, no Cine-Teatro Farense, hoje, amanhã e domingo (2 sessões), «O xerife quebra ossos»; quarta-feira, «Os 3 panteras negras»; quinta-feira, «O regresso do invencível»; quinta-feira, «Parasitas da morte».

Em LAGOS, no Teatro Cinema Império, hoje, «A púdicca»; amanhã, «Concerto Rock»; domingo, «Naufrágio»; terça-feira, «A força do passado»; quarta-feira, «Zombis — a maldição dos mortos vivos»; quinta-feira, «Ashanti».

Em OLHÃO, no Cinema-Teatro, hoje, «O monstro volta a nascer»; amanhã, «Um caso estranho» e à meia-noite, «Prazeres supremos»; domingo e segunda-feira, «O jogo dos abutres»; terça-feira, «Por favor não matem o dentista»; quarta-feira, «Trunfo na manga»; quinta-feira, «Uma história simples».

Em PORTIMÃO, no Cine Esplanada, hoje, «Um americano em Paris»; amanhã, «A flecha de prata de Shaolin»; domingo, Harry & Tonto; terça-feira, «As aventuras da jovem lady Chatterley»; quarta-feira, «Blue Jeans»; quinta-feira, «A rainha da rua».

No Cine-Teatro, hoje, «O último comboio de Bruce Lee»; amanhã, «O homem das pistolas de ouro»; domingo, «O império do prego»; segunda-feira, «A púdicca»; terça-feira, «Matar para não morrer»; quarta-feira, «O outro escaldante»; quinta-feira, «A rapariga da zona quente».

Em S. BARTOLOMEU DE MESINES, no Cine Teatro João de Deus, hoje, «As hospedeiras do sexo»; amanhã, «A cada um, o seu inferno»; domingo, «Um homem, uma arma»; terça-feira, «Texas adeus»; quinta-feira, «Eu e ele».

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, no Cine Foz, hoje, «A febre de sábado à noite»; amanhã, «As motas da morte»; domingo, «Missão galáctica — Cylon ataca»; terça-feira, «Juntos são dinamites»; quarta-feira, «Amor párdido»; quinta-feira, «Padre padrone».

Necrologia

D. Maria Custódia Conceição

Em Almada de Ouro (Castro Marim), de onde era natural, faleceu a sr.ª D. Maria Custódia Conceição, de 85 anos. Era mãe da sr.ª D. Glória Maria da Conceição Esteves, casada com o sr. Manuel Caldeira Esteves; avó dos srs. Rui da Conceição Esteves, casado com a sr.ª D. Lucília Maria Esteves e Dinis da Conceição Esteves, casado com a sr.ª D. Diná da Conceição Esteves; e bisavó dos meninos Joel, Ricardo e Rui Esteves.

Manuel Monchique Ribeiro
Alves

Em Vila Real de Santo António, de onde era natural, faleceu, vitimado por um ataque cardíaco, o sr. Manuel Monchique Ribeiro Alves, de 52 anos, casado com a sr.ª D. Maria Ofélia de Jesus Silva Ribeiro Alves e pai de Fran-

Trespasa-se

Grande Loja de electrodomésticos, com ou sem recheio. Situada no melhor local de Vila Real de Santo António, Avenida da República, n.º 61 — telefone 43991.

Motivo: Mudança de Ramo.
1627

cisco Manuel da Silva Ribeiro Alves, cumprindo o serviço militar e de Nuno Filipe da Silva Ribeiro Alves, estudante. Era filho da sr.ª D. Ana Correia Ribeiro Alves e de Manuel Francisco Ribeiro Alves (falecido), irmão das sras. D. Maria Teresa Ribeiro de Lemos Pinto, casada com o sr. Alberto Manuel Lemos Pinto; D. Maria Fernanda Ribeiro de Lemos Pinto, casada com o sr. Fausto Manuel de Lemos Pinto e D. Ana Alzira Ribeiro Rodrigues, casada com o sr. Alfredo Bandeira Rodrigues, e do sr. Gavino Luís Correia Ribeiro Alves, casado com a sr.ª D. Maria Madalena da Costa Ribeiro Alves, funcionário das Caixas de Previdência em Castro Marim, o falecido vinha realizando na Sociedade Recreativa Popular daquela vila, de que era presidente, uma obra do maior interesse, tendo reorganizado a banda de música privativa daquela colectividade e dado vida aos ranchos folclóricos adulto e infantil da mesma. Deve-se-lhe também a iniciativa do monumento erguido em Castro Marim, em homenagem aos músicos de todo o Mundo, único existente naquela vila. Tanto os ranchos como a banda e largas centenas de pessoas de Castro Marim e Vila Real de Santo António, incorporaram-se no funeral, que constituiu grande manifestação de pesar, integrando também deputações do Grupo de Escoteiros n.º 60 e da Corporação de Bombeiros vila-realense, pois ocupara nesta última funções directivas durante alguns anos, dando ali início, com outros entusiastas, ao Serviço de Assistência «202».

A urna contendo os restos mortais foi levada a ombros por turnos de bombeiros e pessoas amigas, desde a casa mortuária do hospital até à igreja matriz, onde foi celebrada missa de corpo presente, e desta ao cemitério vila-realense.

As famílias enlutadas apresenta «Jornal do Algarve», sentidos pésames.

Lotas

De 8 a 14 de Julho

VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

TRAINEIRAS:

Princesa do Guadiana	1 020 600\$00
Virgem do Sul	166 580\$00
Mira Mar	134 010\$00
Lestia	102 810\$00
Caju	99 800\$00
Carmen Maria	73 400\$00
Flor do Sul	73 300\$00
Biscaia	65 000\$00
Rainha do Sul	61 400\$00
Mercedes	40 750\$00
Pérola do Guadiana	31 360\$00
Mar Peixe	6 200\$00

Total . . . 1 875 210\$00

De 5 a 11 de Julho

OLHAO

TRAINEIRAS:

Ponta do Lador	291 000\$00
Princesa do Sul	286 540\$00
Cidade Benguela	271 740\$00
Amazona	232 470\$00
Restauração	170 540\$00
Lena	170 000\$00
Alecrim	151 840\$00
Santa Elisa	144 000\$00
D. Pepe	126 800\$00
Pérola Algarvia	110 700\$00
Audaz	89 300\$00
Zona	66 000\$00
Maria Rosa	65 230\$00
Fátima Cristina	63 200\$00
Norte	58 900\$00
João Belo	52 000\$00
N. S. Piedade	35 930\$00
Conservadora	33 630\$00
Costa Azul	25 300\$00
Liberta	10 800\$00

Total . . . 2 455 920\$00

Para os nossos pobres

O sr. Eduardo Rodrigues Faustino, nosso assinante na Alemanha, entregou-nos 200\$00 para os nossos protegidos.

Agradecemos, em nome dos contemplados.

Discoteca Bar-Boite

2.ª Classe. Trespasa-se. Nova, com moradia própria, zona turística do Algarve. Motivado à vista.

Trata: Jornal do Algarve.
1649



CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

NOVAS INSTALAÇÕES EM LAGOA

Para melhor servir os seus clientes, o Crédito Predial Português inaugurou novas instalações em Lagoa

Rua 25 de Abril, 45 a 53

Novas de Alegria

É

Um novo programa de rádio para si
Ouça-o em RDP-Sul, aos Sábados, às 21,05 horas

Sabemos que o nosso mundo está cheio de pessoas frustradas. Todavia a felicidade não é um sonho. Se você é uma dessas pessoas, a sua vida pode ser bem diferente, ouvindo o nosso programa, e se desejar contactar-nos, escreva-nos.

APARTADO 227 — 8000 FARO

1433

TRIBUNA LIVRE

(Conclusão da última página)

primeiro volume, de uma série de três, de uma revista comemorativa, com o título de «Camões», sendo os restantes dois números publicados no decorrer do corrente ano. É uma excelente publicação, com estudos e poemas referente ao escritor e à sua época, com um preço acessível, o que é muito importante na época economicamente difícil que estamos a viver — ou a sofrer.

Pois, além disso, havia a grande atracção dos artistas, músicos, cantares, o «circo de Moscovo», etc. Centenas e centenas de milhares de pessoas puderam escutar as canções dos maiores nomes da canção portuguesa, americana e outras. Mas a atracção maior, nesse aspecto, foi a actuação dos famosos cantores brasileiros, Chico Buarque da Holanda, Edu Lobo e Simone, que foram delirantemente aplaudidos pela multidão que se comprimiu no vasto recinto em face ao palco 1, onde das 22 às 24 horas de domingo esses magníficos artistas encerraram o espectáculo.

Pavilhão de todas as regiões do País, desde o Minho ao Algarve, incluindo os da Madeira e dos Açores, espalhavam-se no imenso recinto festivo, pejado de assistentes durante os três dias de festa.

A secção da «Cidade Internacional», muito bem situada e optima mente ornamentada, teve sempre uma multidão de visitantes, em constante entradas, aos quais eram oferecidos, ou vendidos a preços irrisórios, livros, revistas etc. A grande novidade nesta cidade internacional era uma representação, com «stand», da Frente Polisário.

Certamente por causa do forte calor, quase todos os restaurantes, das diversas regiões, esgotaram cedo as bebidas frescas, especialmente a cerveja e refrigerantes.

O factor mais importante dessa festa nacional foi o político. No palco 1, falaram Dias Lourenço e Álvaro Cunhal, para uma assistência inculcável a partir das 19 horas de domingo. O Secretário Geral do P. C. P. dissertou sobre a actualidade política/social portuguesa, afirmando que «este governo que temos não presta e é preciso e urgente que abandone o

MUNDO FORA

(Conclusão da 1.ª página)

mento económico, assim como o combate à inflação.

O ministro Staribacher prognosticou para a Áustria um aumento do índice de preços da ordem de 6,5% para o ano de 1980. Também o presidente do Banco Nacional Austriaco, professor Stephan Koren, pleiteou uma cooperação internacional mais intensa nos sectores da política económica e financeira, e principalmente uma coordenação das prioridades político-económicas.

CINQUENTA ANOS DE PRODUÇÃO PETROLÍFERA NA AUSTRIA

Há exactamente cinquenta anos atrás, na primavera de 1930, foi explorado, no noroeste de Viena, — após anos de sondagens experimentais — o primeiro poço petrolífero e de gás natural. Desde esse período, os poços daquela região têm produzido 85,9 milhões de toneladas de petróleo cru, assim como 47,4 bilhões de metros cúbicos de gás natural. Actualmente, a produção anual dos poços petrolíferos atinge 1,7 milhões de toneladas enquanto que a produção de gás natural alcança aproximadamente 2,3 bilhões de metros cúbicos por ano. Por outro lado, a procura no mercado austriaco é de praticamente 12 milhões de toneladas de petróleo cru e de 5 bilhões de metros cúbicos de gás natural por ano. No dia 31 de Dezembro de 1979, as reservas petrolíferas austriacas foram calculadas em 19,4 milhões de toneladas e as reservas de gás natural a 17 milhões de metros cúbicos.

poder, para bem do povo português».

Na verdade, é impossível crescer, com exactidão, o que foi a festa do «Avante» de 1980, pois houve tantas e tão variadas manifestações culturais, recreativas, desportivas e políticas, sempre com os seus 6 palcos em actividade, além dos três auditórios onde se efectuaram colóquios acerca de economia, poesia, etc., que só um génio poderia reproduzir com fidelidade quanto se passou no Alto da Ajuda, durante esses três dias, em que decorreu a tradicional e famosa festa do «Avante».

14-7-80

Watergate português

(Conclusão da 1.ª página)

Ela é simplesmente 4667 vezes maior do que o actual salário mínimo português. Assim, é absolutamente incompreensível que o actual Primeiro-Ministro possa continuar a dever — impunemente — uma quantia tão avultada. Por muito menos do que isso qualquer pequeno ou médio comerciante vai à barra do tribunal e vê os seus bens penhorados pela justiça.

Por outro lado, um Primeiro-Ministro que não paga as suas dívidas pessoais é coisa rara na Europa capitalista. Ai, pelo menos, os políticos burgueses tentam guardar as aparências. Assim, seria interessante saber o que pensarão agora os primeiros-ministros da Europa dos Nove acerca do seu par português que bate às portas da CEE.

Na realidade, com este caso da dívida de Sá Carneiro, também no plano internacional está em

causa a respeitabilidade de Portugal enquanto País. E esta respeitabilidade só pode ser restaurada com uma operação de limpeza, a bem da moralidade pública.

É imperioso que o cidadão Sá Carneiro renuncie à condição de Primeiro-Ministro. Mesmo que ele ainda venha a pagar as suas dívidas à banca nacionalizada, as suas fraudes, trapalhices e tentativas de encobrimento já estão feitas. Os actos que praticou são incompatíveis com a dignidade do cargo. Por muito «menos» do que isso, o Congresso dos EUA obrigou o cidadão Richard Nixon a renunciar.

A publicação deste requerimento por parte do matutino lisboeta, deu-se na sequência de um processo instaurado contra o próprio «O Diário» por Sá Carneiro.

J. E. C.

TRESPASSA-SE

Café-bar, na Avenida da República, 66 em Vila Real de Santo António, com todos os acessórios pertencentes ao ramo.

Tratar no local.

1774

J. Ataíde Ribelro

NEUROLOGISTA
DOENÇAS NERVOSAS

Consultas com marcação a partir das 16 horas, telefone 26164, Rua Baptista Lopes, 24-1.º Dto. — Faro. 476

Urbanização SILGARMAR SILVES

- Junto à Estação do C.º de Ferro de Silves
- Construa você mesmo a sua casa e a seu gosto.
- Urbanização aprovada. Alvará n.º 1/79 da Câmara Municipal de Silves, construção autorizada.
- 148 lotes para venda, distribuídos por uma zona comercial e zona Residencial.
- Dotada de todas as infra-estruturas: Água, Luz, Esgotos, Transportes, Escola, Parque Infantil e Zona Comercial.

CONTACTE:

Félix & Lourenço, Lda.

Rua Samora Barros, 14 r/c

Telefones: 4 26 27 e 4 21 87

8300 SILVES

1 809

Períodos de tréguas fiscais

Considerando o enorme afluxo de contribuintes registado na última semana do mês de Junho e dada a conveniência de atender os inúmeros pedidos formulados por pessoas e entidades que não conseguiram, em devido tempo, preparar as suas declarações e reunir os elementos com vista à regularização da sua situação tributária, foi aprovado no Conselho de Ministros um decreto-lei que alarga até 31 de Julho próximo o prazo previsto no decreto-lei n.º 103-A/80, de 9 de Maio, que estabeleceu um período de tréguas fiscais.

É pois ampliado até ao fim do mês de Julho o período durante o qual são concedidas facilidades especiais para os contribuintes em falta, de maneira a que possam regularizar a sua situação para com o fisco.

calos?
CALICIDA INDIANO
alívio seguro



CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

Tem um terreno e quer construir

uma casa?

um prédio?

Tem um projecto de urbanização?

e quer construir?

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

pode ajudar a concretizar esses projectos com rapidez

Concedemos
EMPRÉSTIMOS PARA CONSTRUÇÃO
Concedemos
EMPRÉSTIMOS PARA HABITAÇÃO

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

SEDE

Rua Augusta, 237

DEPENDÊNCIAS EM LISBOA

Rua do Ouro, 127 a 139 • Av. Miguel Bombarda, 56-C • M. de Pombal (D. de Loulé, 123)

Cç. D. Gastão, 31-B (Xabregas) • Rua Padre Filinto Ramalho, Lote 1 R/C D (Sacavém)

AV. D. Nuno Álvares Pereira, 2 A e B (Cacém) • Rua República do Paraguai, 20-20A (Lumiar)

FILIAL • PORTO

Praça Almeida Garrett, 33 • Largo dos Loios, 89

Maia • Antas • Valadares

AGÊNCIAS

VIANA DO CASTELO • BRAGA • MONTALEGRE • BRAGANÇA • VILA REAL • GONDOMAR

PAÇOS DE BRANDÃO • ESTARREJA • AVEIRO • VISEU • GUARDA • FUNDÃO

CASTELO BRANCO • COIMBRA • LEIRIA • SANTARÉM

ESTORIL • SETUBAL • PORTALEGRE • AVIS • ÉVORA • BEJA • FARO • LAGOA

LATINA

Festa da Paz e da Cultura

(Conclusão da 1.ª página)

Construção Civil — CONS-COOP e União dos Sindicatos de Faro.

ARTISTAS NACIONAIS

Numerosos artistas nacionais participam nesta II Festa da Paz e da Cultura. Podemos anunciar já os seguintes nomes de cantores e artistas:

Carlos do Carmo, Simone de Oliveira, Carlos Paredes e Fernando Alvim, Paulo de Carvalho, Francisco, Fanhais, Fausto, Manuel Freire, Carlos Mendes, Joaquim Pessoa, Samuel, Luísa Basto, Adriano Correia de Oliveira, Fernando Tordo, Maria Dulce, Carlos Moniz e Maria do Amparo, Teresa Silva de Carvalho, José Jorge Letria e José Barata Moura. Os grupos Brigada Vitor Jara e Trovante, os agrupamentos corais dos Ceifeiros de Cuba, Ganhões de Castro Verde, Câmara de Aljustrel, Grupo Odemira e Mineiros de Aljustrel.

A música erudita terá como intérpretes, em concerto, Fernando Lopes Graça, António Vitorino de Almeida, António Hamrol Pereira, Grupo Coral de Lagos, Olga Pratts e Rui Paz.

ARTISTAS ESTRANGEIROS

Até agora a organização da Festa ainda só deu os nomes dos seguintes artistas estrangeiros, já confirmados para participar:

Dean Reed, cantor da música «folk» norte-americana que desempenhou importante papel na renovação deste tipo de música do seu país nos anos 60, Eddie Singer, austríaco, a pianista Christian Schmidt e o cantor de ópera húngaro Andras Varga, acompanhado pelo pianista Sandor Puskas.

OUTRAS REALIZAÇÕES

Entretanto, a Embaixada de Espanha anunciou o seu apoio à exposição das colecções de gravuras de Goya (Os castros da guerra). O Centro Cultural de Évora estreará a peça de Aristóteles «A PAZ» e serão exibidos filmes sobre a Paz.

A Comissão Organizadora da iniciativa é composta por Babiana Galvão, Carlos de

Crise no turismo

(Conclusão da 1.ª página)

lefonos, esgotos, abastecimento, diversões, cultura. Tudo é incipiente, de improviso, mal calculado, não planificado, de uma maneira geral.

Não quer dizer que, com isto, não hajam empreendimentos que, no seu circuito fechado, não disponham de todas as comodidades internas. Porém, basta qualquer um de nós se deslocar a qualquer empreendimento turístico dos melhores, para constatar a realidade: os acessos são por sobre um mar de buracos e estradas estreitas.

Quer queiram quer não, a situação do Algarve já não se compadece com remendos, por sector ou por zona. Se querem acabar com a crise, o melhor será pensar no planeamento regional. E ele está na dependência da Assembleia da República.

E ainda outra coisa. Os Algarvios nunca devem esquecer que a CRTA depende directamente do Governo que é quem nomeia os presidentes.

José Estêvão Cruz

MÉDICO ESPECIALISTA
RINS E VIAS URINÁRIAS
Dr. António Belchior

Rua Vasco da Gama, 63-1.º

FARO

Consultas: 2.ª - 4.ª - 5.ª
às 15 horas

Marcações: Telef. 2 78 61
491

REVOLUÇÕES...

(Conclusão da 1.ª página)

petos revolucionários, inventarem os larachenses outros dois curiosos fenómenos: a greve diária e a manijá contra o governo reações... A greve diária é assim: em Janeiro entra em greve o sindicato dos empalhadores de cadeiras como única forma de luta capaz de levar o patronato a assinar o contrato colectivo vertical, discutido vai para 6 anos e que está num impasse devido à recusa do subsídio de palha... O zé pagode, o bom zé pagante (cujos impostos pagam as cadeiras) resignadamente aguarda, de pé e com dor nas varizes, que o sr. Ministro do Trabalho consiga verticalizar os empalhadores. E nisto, com grande alvoroço, anuncia-se que vai acabar a greve dos empalhadores que afinal sempre conseguiram verticalizar o contrato. O zé pagode, o bom zé pagante, apresta-se, jubiloso, para, enfim,

se sentar e descansar os joanetes.

Esperança vã. Pois logo recebe a notícia de que não pode ainda sentar-se porque tendo a greve dos empalhadores terminado na segunda — na terça entram em greve os armadores de costas de cadeiras em ordem a pressionar o patronato (o dito zé pagante) a pagar retroactivos desde a data da fundação da monarquia. O triste zé, o paciente e pacato zé povinho, lá continua a aguardar, com dor nas cruzes, que se possa sentar. E nisto sabe, com grande satisfação, que os armadores conseguiram chegar a um honroso acordo e acordam em receber retroactivos só a partir da data da proclamação da república. O pobre zé suspira, aliviado.

Mas quando se vai sentar, sabe, com desgosto, que ainda não pode porque, tendo terminado a greve dos armadores na terça-feira, na quarta entram

em greve os fixadores de pernas de cadeira, em ordem a alcançar um aumento de 50% no subsídio de fazer amor em sábados à tarde, por deverem ser considerados períodos anormais e extraordinários... Depois corre que a greve de fixadores vai acabar.

O pobre zé esfrega as mãos e prepara o rabo. Golpe de teatro; pois os empalhadores voltam novamente à greve porque afirmam que o patronato não cumpre o acordado. E quando o empalhador cessa a greve — recomeça a dos armadores, com base em que a sua tabela salarial não é revista desde a semana passada... Até que um dia, inevitavelmente, vem um general e acaba-se esta curiosa laracha desta curiosa Laracholandia, país situado entre a Praça da Alegria, a avenida das liberalidades e a Glória de mandar (oh, vã cobiça)...

Embaixador da Argentina de visita ao Algarve

Está de visita ao Algarve o dr. Walter V. Costanza (embaixador da República Argentina em Portugal), que se fará acompanhar pela esposa e pelo dr. Hector Sainz Ballesteros (Consul Geral) e outros elementos daquela representação diplomática.

Esta visita reveste-se de um especial interesse considerando a numerosa colónia de emigrantes portugueses radicada naquela nação sul-americana, bem como de muitos algarvios já regressados ao Algarve, após muitos anos de permanência em Buenos Aires, Mar de la Plata, e outras cidades.

O JORNAL DO ALGARVE vende-se em Albufeira no estabelecimento do sr. João da Veiga.

CONHEÇA OS SEUS DIREITOS

Abono de Família

Com efeitos a partir de 1 de Junho de 1980

FILHOS	ABONO ACTUAL	NOVO ABONO
1	240\$00	300\$00
2	480\$00	600\$00
3	720\$00	950\$00
4	960\$00	1.550\$00*
5	1.200\$00	2.150\$00*
6	1.440\$00	2.750\$00*
7	1.680\$00	3.350\$00*
8	1.920\$00	3.950\$00*
9	2.160\$00	4.550\$00*
10 ou mais	2.400\$00	5.150\$00*

* Para rendimentos inferiores a 11.000\$00/mês.

Nota:

Para rendimentos superiores a 11.000\$00/mês, o novo abono será de 400\$00 a partir do 4.º filho, inclusivé.

Pensões de Reforma*

Com efeitos a partir de 1 de Maio de 1980

PENSÃO ACTUAL	AUMENTO MENSAL
de 3.610\$00 até 4.050\$00	850\$00
de 4.060\$00 até 11.900\$00	21 %
superior a 11.910\$00 inclusivé	2.500\$00

* Abrangendo reformados do Comércio, Indústria e Serviços.

Benefícios Familiares

Com efeitos a partir de 1 de Junho de 1980

	SUBSÍDIO ACTUAL	NOVO SUBSÍDIO
Nascimento	1.500\$00	3.500\$00
Aleitação	400\$00 (8 meses)	750\$00 (10 meses)
Casamento	2.000\$00	3.500\$00
Funeral	2.000\$00	4.000\$00
Abono complementar mensal, para deficientes, em função da idade:		
Crianças:		
até aos 14 anos	250\$00/mês	400\$00/mês
Jovens:		
dos 14 aos 18 anos		800\$00/mês
dos 18 aos 24 anos	500\$00/mês e 750\$00/mês	1.200\$00/mês
Subsídio mensal vitalício a deficientes: com mais de 24 anos		
		1.500\$00

Pensões Doença Profissional

Pensionistas da Caixa Nacional de Seguros, Doenças Profissionais
Com efeitos a partir de 1 de Julho de 1980

GRAUS DE INCAPACIDADE	PENSÃO ACTUAL	NOVA PENSÃO
30 %	870\$00	1.500\$00
40 %	1.160\$00	2.000\$00
50 %	1.450\$00	2.500\$00
60 %	1.740\$00	3.000\$00
70 %	2.030\$00	3.500\$00
80 %	2.320\$00	4.000\$00
90 %	2.610\$00	4.500\$00
Incapacidade para a sua profissão	2.900\$00	5.000\$00
Incapacidade para toda e qualquer profissão	3.480\$00	6.000\$00

EM CADA DISTRITO DIRIJA-SE AO CENTRO REGIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL OU CAIXAS DE PREVIDÊNCIA E ABONO DE FAMÍLIA, PARA INFORMAÇÕES MAIS DETALHADAS

NA BASE DO EMPREGO

O QUE É O "REGIME ESPECIAL DE INCENTIVOS FINANCEIROS" DO  ?

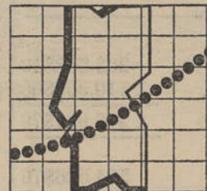
A empresa pode optar por associar os incentivos fiscais do Regime Geral do S.I.I.I. com os incentivos financeiros do Regime Especial, os quais consistem em:

- **Subsídio ao Investimento**, função das componentes nacional e importada do investimento;

- **Subsídio ao Emprego**, função do número de postos de trabalho criados e do subsídio de desemprego;
- **Subsídio à Exploração**, função do valor acrescentado, calculado segundo regras especiais.

Independentemente da dimensão do projecto, o Regime Especial de Incentivos Financeiros exige a avaliação pelos métodos mais sofisticados que, obrigatoriamente, são aplicáveis aos grandes projectos de investimento (avaliação a preços de eficiência económica).

o investimento



O PAÍS MERECE A INICIATIVA DO INVESTIDOR

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEAMENTO

LATINA

1689

NOTÍCIAS DE SILVES À PONTA DA AREIA

(Conclusão da última página)

a que urge pôr termo. Aqui cabe à Câmara Municipal aplicar as normas acima definidas e garantir a sua defesa.

Várias vezes a situação ecológica de Silves tem merecido críticas, nomeadamente nas colunas deste jornal em relação ao único jardim existente, sem que até à presente data tenha o mesmo merecido melhor tratamento.

A degradação das zonas verdes de Silves vem progressivamente aumentando, podendo mesmo dizer-se que, nesta altura, se situa na sua quase totalidade. Na zona envolvente do Castelo nem sequer é respeitado o articulado por lei e é completamente inexistente qualquer zona de protecção. Aqui fazemos um parêntesis para chamar a atenção para dois factos que julgamos graves e que, até agora, não tem tido, por parte das autoridades, a devida atenção.

Referimos naturalmente, o escândalo da recuperação duma das torres do Castelo ordenada pelos Monumentos Nacionais em que o empreiteiro se limitou a aplicar betão armado e pintar de vermelho. Para quando a solução do inquérito?

Outro é a existência de uma pocilga com o seu respectivo habitante de umas tantas arrobas, e que se encontra mesmo encostado à muralha, do Castelo. Podemos referir, ainda, que, no interior das muralhas, a área de jardim vem diminuindo para a implantação de apoios que são necessários na concretização das festas que de ano a ano lá se fazem.

A Cruz de Portugal, outro monumento de características históricas, não vê equilibrado o seu valor pelo jardim que o serve. Bastante visitado, a imagem que dele fica é altamente prejudicada pela ausência de cuidados do seu jardim.

Ultrapassando as várias artérias da cidade em que a arborização quase é nula chega-se ao polémico ex-jardim e actual ringue de patinagem, que em nosso entender, deveria sofrer uma total transformação após a criação, em Silves, de um Poli-desportivo, em zona de estar, em que não se fosse agredido sistematicamente pela presença do cimento e do ferro que compõem essa construção.

Mais abaixo nova aberração e desleixo se verifica, é o Largo dos Mártires da Pátria, onde se encontra uma Ermida, e que vê a sua área coberta de terra sem aproveitamento paisagístico ou de qualquer outro bem social, a não ser de parque de estacionamento de viaturas, completamente indefinido, num abuso indiscriminado da sua utilização, o que se torna mais grave, se considerarmos que esta zona se situa num dos acessos à cidade.

Ainda neste acesso se encontra o único jardim da cidade que, no significado correcto da palavra, não a dignifica em nada.

Uma pavimentação em muito mau estado, uns guarda-canteiros em ferro completamente retorcidos, fruto de actos de vandalismo praticados por quem só sabe usar a força porque tudo o resto não tem; e a quem a autoridade ainda não conseguiu responsabilizar. Dois lagos que apesar da mudança de água e lavagem periódica não evita o seu mau estado e a urgência de um estudo profundo de remodelação. Não falemos da relva, dos bancos,

dos passeios, das raízes das árvores e na sujidade que essa sim é por todo o jardim. Resta-nos a imagem conjunta de um largo que pretende ser jardim, com a implantação de dois quiosques a necessitarem uma integração na zona em que se encontram.

Deixamos para último lugar a AVENIDA, que se encontra muito abastecida de erva à altura dos sinais de trânsito, pedindo a sua «colheita». Do Falacho ao Enxerim a beleza paisagística da cidade é logo caracterizada por esta cintura de erva já amarelecida pelo tempo de descuido dos homens. É suposto ser a limpeza da Avenida da responsabilidade da Junta Autónoma das Estradas, mas a verdade a imagem é a de Silves. Está ruim, compete à Câmara modificá-la. Para tanto, basta a vontade que tem havido para outras acções de somenos importância.

Perante tudo isto, resta chamar a atenção das actuais autoridades camarárias para a interrupção desta degradação. Sabemos também que, por acaso o vereador responsável pelo pelouro dos jardins é pessoa capacitada para a solução do problema, por inerência das suas habilitações profissionais. Esperamos por isso, que este apelo, não fique esquecido, pois não cremos que este responsável autárquico não goste da sua cidade, não pensamos que seja esquecimento pois já algumas vezes tivemos oportunidade de lhe salientar, aceitamos sim a falta de tempo mas desde que esta não seja prolongada e se transforme em permanente. Pois quem se sujeita ao voto popular e é eleito, assume só por esse facto, uma responsabilidade, de que só pela demissão do cargo, se pode libertar. — C. A.

JORNAL DO ALGARVE
N.º 1217 — 18-7-1980

TRIBUNAL JUDICIAL DA
COMARCA DE VILA REAL
DE SANTO ANTÓNIO

Anúncio

2.ª PBLICAÇÃO

No dia 30 do próximo mês de Julho, pelas 10 horas, neste Tribunal Judicial, se há-de proceder à arrematação em hasta pública, em 1.ª praça, de um veículo da marca UNIC, do qual é depositário o Sr. Custódio Sardinha Lebre, casado, motorista, residente em Marmelar — Vila Real de Santo António, o qual será arrematado por quem maior lanço oferecer acima do seu valor de avaliação constante do processo, nos autos de Carta-Precatória vindos do 7.º Juízo Cível da comarca de Lisboa e extraídos da Execução de Sentença n.º 57-A/78, que Auto Colonial, Lda, move contra a Sociedade Agrícola Torre dos Frades, com sede nesta vila.

Vila Real de Santo António,
20 de Junho de 1980.

O Escrivão de Direito,

a) João Manuel Bonança
Luísa

VERIFIQUEI:

O Juiz de Direito,

a) António Alberto Saraiva
Coelho 1766

(Conclusão da última página)

principalmente, para gigantesco parque de correrias e brincadeiras das crianças, quer residentes quer filhas de turistas, que visitam Vila Real de Santo António, durante o Verão.

Porém e apesar de devidamente sinalizada a proibição do trânsito, continuam a circular carros na Praça com a agravante de que os riscos para as crianças são maiores: os pais abrandam a vigilância sobre os filhos, convencidos que, de facto estão numa zona pura de trânsito de peões!

Pudémos assistir a automobilistas que, de forma descarada desviavam os sinais de sentido proibido, para entrarem na Praça, nas barbas da PSP.

Ora é necessário e urgente que se encarem soluções que obstem a este inconveniente, para descanso de quem se senta tranquilamente na Praça Marquês de Pombal. Atravemo-nos a sugerir três soluções que podem vir a ser progressivamente aplicadas caso o desrespeito se venha a manter:

1. Substituição do «sentido proibido» por «sentido obrigatório», dando assim a indicação clara do itinerário alternativo.

2. Caso a medida anterior não resulte, proibição do estacionamento a partir das 19 horas e até às 24 horas, em toda a Praça, não prejudicando, assim o abastecimento ao comércio.

3. Caso ainda não resulte esta medida, colocação, durante os três meses de Verão, de placas de cimento no acesso aos arruamentos da Praça, transformando-a deste modo e definitivamente em «Zona de Peão» para residentes e turistas.

ALGARVE

Vende-se Andares, três assoalhadas melhor avenida em Faro lindas vistas — 1 620 000\$00. Quinta beira-mar 40 000 m² água, luz, casa de campo 5 000 000\$00. Indústria Hoteleira bem montada com prédio 2 000 m² investimento turístico, Cacela. Bons terrenos Quarteira, Guia, Albufeira, vivendas, armazéns, bons preços, bons locais.

Trata Teixeira — Avenida Cinco de Outubro, 63-1.º em Faro — Lisboa — telefone 323526. 1773

Sérgio Farrajota Ramos

Médico dermatovenereologista
Professor agregado de Medicina Interna

DOENÇAS DA PELE
E VENERÉAS

Consultório e Residência:
Rua Transversal à Av.º 25
de Abril — Lote 9/10 r/c B
Consultas a partir das 17 h.
Telefone 23398 — Portimão

Vende-se

Terreno com área aproximada de meio hectare, incluindo uma casa para reconstrução, com luz, Zona servida por estrada a 2 km da praia da Manta Rota — Sítio do Pocinho — Vila Nova de Cacela.

Trata: Rua Serpa Pinto,
80-3.º Dt. — Faro — Telef.
27281. 1779

1.º Encontro Nacional de Coros Amadores

(Conclusão da última página)

tética, Leonardo Coimbra preconizou mesmo que «A primeira educação deve ser artística e as próprias virtudes morais só podem ser dadas à criança pelas implícitas intimações de harmonia estética».

É conhecida a dificuldade de encontrar repertório de autores portugueses que, aliando a qualidade musical à poética, seja acessível à maioria dos grupos corais. Neste ponto chama-se especial atenção para o facto de o riquíssimo folclore português continuar a merecer o melhor tratamento dos compositores nacionais.

Foi assim avançada uma recomendação para que se levem a cabo iniciativas que estimulem os mesmos compositores a contribuírem para o enriquecimento dos programas dos «coros». Ainda com a mesma intenção se recomendou igualmente que as entidades oficiais promovam a edição acessível de obras com textos corais de autores portugueses, desde a época de ouro da nossa polifonia (Séc. XV — XVIII) até aos nossos dias. Seria uma

das formas mais realistas de subsidiar a actividade coral no País. Saíram aprovadas as seguintes propostas:

PROPOSTA A

1 — Que se fomente a organização das associações de coros a nível Regional como manifestação de vontade dos mesmos coros em se entreajudarem e atingirem uma situação de desajogo e independência.

2 — Que essas associações se estruturarem no sentido da dinamização de actividade coral nas suas zonas.

PROPOSTA B

1 — Que os encontros nacionais se realizem de dois em dois anos e não todos os anos.

2 — Que os ditos encontros nacionais se realizem a cargo das várias associações regionais, e não sempre pela mesma.

Finalmente, foi expressa uma moção de confiança no movimento coral do nosso país e recomendada a definição de uma política por parte do Governo, tendo em consideração que

Pianista suíça em férias no Algarve

Encontrar-se-á no Algarve, zona que escolheu para as suas férias, a partir de 15 de Julho, a pianista suíça Martha Argerich.

Vendem-se

Apartamentos na Avenida Duarte Pacheco (Estrada do Farol) em Vila Real de Santo António, 2.º andar esquerdo e direito, por cima do restaurante Galeão.

Trata na rua Cândido dos Reis, 63-1.º. 1687

o movimento coral é um dos maiores movimentos culturais de qualquer povo.

Coimbra, 29 de Junho de 1980.



ESPECIALMENTE PARA SI
E TENDO EM ATENÇÃO AS CARACTERÍSTICAS DA SUA REGIÃO AGRÍCOLA:
TRACTORES FIAT!

Fiat Trattori

FIAT

58-68-78 HP.

TRACÇÃO SIMPLES E DUPLA

CONCESSIONARIO LOCAL:

A.F. Bota, Lda.

Tv. Castilho, N.º 14 8000 FARO

VENDE-SE

Um barco com as seguintes características: comprimento 14,5 metros, motor GM-174 HP, radar-sonda, chalandra com motor Diesel e rede cercadora e rádio pronto a ir para a pesca após o acto da compra.

Tratar com Joaquim da Cruz Mano — Casal da Areia, 14 — Buarcos, 1694

SOCIMONDO - sociedade de investimentos do algarve, sarl.

Apartamentos Montesol - Monte Gordo

Relatório do Conselho de Administração

Senhores Accionistas:

Nos termos legais em vigor e disposições estatutárias, vimos submeter à vossa superior apreciação, o Relatório, Balanço e Contas referentes ao Exercício de 1979.

É-nos grato apresentar um saldo positivo de Esc. 1 833 839\$30, só possível em consequência de um maior índice

de ocupação, até mesmo na época considerada baixa, resultante de contactos há muito iniciados com agências estrangeiras.

Para os resultados deste exercício propomos a V. Exas. a seguinte distribuição:

Para Fundo de Reserva Legal 91 692\$00
Para Reservas não obrigatórias 1 742 147\$30

Monte Gordo, 20 de Março de 1980.

O Conselho de Administração

Presidente — *Maria José Rodrigues Xavier Ritta*
Vogais — *Maria Ermelinda Rodrigues Guerreiro Ritta*
José António Rodrigues Guerreiro Ritta

Balanço Analítico, em 31 de Dezembro de 1979

Código das Contas	ACTIVO		Código das Contas	PASSIVO				
Disponibilidades:								
11 Caixa	263 568\$10	263 568\$10	24 Sector Público Estatal	19 947\$70				
12 Depósitos à Ordem	1 110 363\$60	1 110 363\$60	25.7 Accionistas c/ Gerais	2 128 484\$80				
	<u>1 373 931\$70</u>	<u>1 373 931\$70</u>	26.3 Outros Credores Gerais	529 829\$00				
Créditos a Curto Prazo:								
21.1 Clientes c/ Gerais	594 536\$70	594 536\$70	Total do PASSIVO					
26 Outros Devedores	3 552\$00	3 552\$00	<u>2 678 261\$50</u>					
	<u>598 088\$70</u>	<u>598 088\$70</u>	Situação Líquida:					
Imobilizações Corpóreas:								
42.1 Terrenos	946 703\$00	946 703\$00	52 Capital Social	500 000\$00				
42.4 Ferramentas e Utensílios	1 357 269\$80	468 507\$80	Reservas:					
42.5 Decorações/Tapeçarias	578 977\$10	288 060\$10	55.4 Reservas não obrigatórias	913 705\$10				
42.6 Mobiliário Diverso	1 599 547\$20	394 586\$80	55.6 Reserva Legal	51 527\$20				
42.7 Talheres e Ut. Cozinha	265 044\$50	94 183\$70	<u>965 232\$30</u>					
42.8 Roupas Brancas e Atoalhadas incluindo Fardas	542 570\$60	389 035\$60	88 Resultados Líquidos:					
42.9 Colchoaria e Cobertores	450 000\$00	150 000\$00	Result. Correntes Exercício					
42.10 Máq. Escrever, Calcular e de Contabilidade	9 800\$00	2 352\$40	Result. Extraord. Exercício					
42.11 Louças e Obj. Vidro excepto Decorativas	83 851\$90	41 725\$00	Result. Exercícios Anteriores					
	<u>5 833 764\$10</u>	<u>1 828 451\$40</u>	Resultados antes dos Impostos					
Imobilizações Incorpóreas:								
43.3 Gastos de Instalação e Expansão ...	17 914\$70	17 914\$70	Resultados Líquidos depois dos Impostos					
43.4 Publicidade	56 000\$00	56 000\$00	Total da Situação Líquida					
	<u>73 914\$70</u>	<u>73 914\$70</u>	<u>3 299 071\$60</u>					
Total de Provisões								
Total de Amortizações								
Total do Activo								
	<u>7 879 699\$20</u>	<u>1 902 366\$10</u>	<u>5 977 333\$10</u>	Total do Passivo e da Situação Líquida				
				<u>5 977 333\$10</u>				

O Técnico de Contas

Manuel da Costa Cardoso

O Conselho de Administração

Presidente — *Maria José Rodrigues Xavier Ritta*
Vogais — *Maria Ermelinda Rodrigues Guerreiro Ritta*
José António Rodrigues Guerreiro Ritta

Demonstração dos «Resultados Líquidos», em 31 de Dezembro de 1979

Código da Conta			Código da Conta		
63 Fornecimentos e Serviços de Terceiros	1 392 210\$70		72 Prestação de Serviços	7 670 268\$10	
64 Impostos Indirectos	207 105\$00	1 599 315\$70	73 Outras Receitas	173 599\$80	
65 Despesas com o Pessoal	2 683 739\$60				
67 Outras Desp. e Encargos	45 787\$30	2 729 526\$90			
68 Amortizações e Reintegrações do Exercício		1 421 667\$00	5 750 509\$60		
82 Perdas Extraordinárias do Exercício		28 400\$00			
83 Resultados de Exercícios Anteriores		231 119\$00	259 519\$00		
			6 010 028\$60		
88 Resultados Líquidos			+ 1 833 839\$30		
			<u>7 843 867\$90</u>		

O Técnico de Contas

Manuel da Costa Cardoso

O Conselho de Administração

Presidente — *Maria José Rodrigues Xavier Ritta*
Vogais — *Maria Ermelinda Rodrigues Guerreiro Ritta*
José António Rodrigues Guerreiro Ritta

Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados, em 31 de Dezembro de 1979

Resposta às rubricas a seguir indicadas:

Rubrica n.º 12		Rubrica n.º 24			
Desdobramento das despesas com o pessoal:		Movimento das contas da Situação Líquida ocorridas no exercício:			
Remunerações dos Corpos Administrativos	700 000\$00	Contas	Saldo Inicial	Movimento no Exercício	Saldo Final
Ordenados	1 373 377\$00	52 Capital Social	500 000\$00		500 000\$00
Remunerações adicionais	280 700\$00	55 Reservas Leg. Estatutárias	18 527\$20	33 000\$00	51 527\$20
Encargos sobre Remunerações	325 986\$00	58 Reservas Livres	352 015\$40	561 689\$70	913 705\$10
Outras despesas com o Pessoal	3 677\$00	59 Resultados Transitados	85 192\$80	85 192\$80	—\$—
		88 Resultados Líquidos	594 689\$70	(a) 2 428 529\$00	1 833 839\$30
Rubrica n.º 21		(a) — Resultados de 1978 transferidos p.º Reservas			594 689\$70
Participação no Capital Social das pessoas singulares que detenham pelo menos 10%:		Lucros Líquidos de 1979			1 833 839\$30
Maria José Rodrigues Xavier Ritta	50%				
Maria Ermelinda Rodrigues Guerreiro Ritta	16%				
Maria José Rodrigues Ritta	16%				
José António Rodrigues Guerreiro Ritta	16%				
Rubrica n.º 22					
Montante do Capital Social Amortizado	100%				

O Técnico de Contas

Manuel da Costa Cardoso

O Conselho de Administração

Presidente — *Maria José Rodrigues Xavier Ritta*
Vogais — *Maria Ermelinda Rodrigues Guerreiro Ritta*
José António Rodrigues Guerreiro Ritta

Parecer do Conselho Fiscal

Exmos. Senhores Accionistas:

Durante o exercício findo, o Conselho Fiscal acompanhou com assiduidade o desenvolvimento da actividade desta Empresa, procedendo bem assim, com a devida periodicidade, à verificação dos elementos, que foram encontrados em ordem e satisfazem inteiramente as disposições legais e de boa prática contabilística.

O relatório do Conselho de Administração e o Balanço e Contas do exercício do ano findo, reflectem com fidelidade o desenvolvimento dos negócios da sociedade e obedecem às prescrições legais.

Contou o Conselho Fiscal com a melhor colaboração do Conselho de Administração, a cuja acção lhe foi dado assistir detalhadamente, sendo de assinalar os resultados positivos da exploração, que traduzem melhoria nos processos adoptados.

Os critérios valorimétricos usados estão correctos e adequados, parecendo-nos vantajosa a aplicação de resultados proposta pelo Conselho de Administração.

Monte Gordo, 27 de Março de 1980.

a) *André Francisco de Abreu Teixeira da Costa*
Alexandre de Mira Mendes Elias
José Ribeiro Teles

DESPORTO NO ALGARVE

XADREZ SIMULTANEA EM VILA REAL DE SANTO ANTONIO

Integrado no programa do Festival de Encerramento da época de 1979/80 do Clube Náutico do Guadiana de Vila Real de Santo António, realizou-se no Pavilhão Gimnodesportivo uma simultânea de xadrez a 14 tabuleiros. O xadrezista que efectuou a simultânea foi Jorge Morgado, da Associação Académica da Amadora, que venceu 12 partidas e perdeu 2 com António Martins e Cornelis Speets, ambos jogadores do Clube Náutico do Guadiana.

Antes do início da simultânea foram entregues medalhas aos jogadores do Clube Náutico do Guadiana e a Jorge Morgado um medalhão pela sua participação.

VOLEIBOL

No âmbito do protocolo firmado entre a Direcção Geral dos Desportos e a Federação Portuguesa de Voleibol decorrem em Coimbra e Vila Real estádios nacionais de iniciados de voleibol (masculinos e femininos). O Algarve estará representado em ambos, pelos seguintes praticantes:

Paula Vargas, Fernando Almeida e Luís Vieira (Farense), João Soeiro (Núcleo da Escola Secundária de Portimão) e Eduardo Lima (Imortal).

ANDEBOL

Organizado pela delegação de Faro da DGD e no âmbito do plano de desenvolvimento da modalidade decorreu, no Pavilhão do Ginásio Clube de Tavira e no Pavilhão Gimnodesportivo de Vila Real de Santo António um «Torneio de Promoção».

Participaram as equipas de juvenis masculinos do Náutico do Guadiana, Ginásio de Tavira, Os Olanhenses e Sporting Clube de Portugal.

ATLETISMO

UM ALGARVIO NOS JOGOS OLÍMPICOS DE MOSCOVO

Nos «Jogos Olímpicos de Moscovo» que principiam no domingo, estará presente um atleta algarvio. Trata-se de João Campos (João José Pontes de Campos), natural de Paderne, estudante universitário, que iniciou a sua prática de atletismo no Liceu Nacional de Faro e é actualmente atleta do Benfica.

Para o João Campos os votos dos melhores êxitos.

CARLOS CABRAL E HÉLDER JESUS EM EVIDÊNCIA

No decurso do «meeting de Estuarda (Alemanha)», os algarvios Carlos Cabral e Helder de Jesus foram figuras em evidência entre nomes grandes do atletismo mundial. O labrigense Cabral bateu o record nacional dos 1000 metros com 2.20,9 s e fez 3.38,9 s nos 1500 metros obtendo os 2.º lugares nas duas provas. Por seu turno o monchiquense Helder de Jesus, que foi também 2.º nos 1000 metros obteve o mínimo olímpico com o tempo de 3.38, 87 s.

HÓQUEI EM PATINS

Tendo como objectivo a divulgação e consequente fomento da modalidade e proporcionar uma salutar jornada de confraternização e convívio entre jovens de várias regiões do País a Secção de Patinagem do Ginásio Clube de Tavira promove, de 18 a 20 de Julho, o II Torneio Cidade de Tavira de Hóquei em Patins Juvenil. Conforme se acentua na saudação inserta no livro editado a propósito desta prova

Vende-se

Morada em Vila Real de Santo António, área coberta, 160 m², 2 marquises, varanda, acabamentos de luxo, 5/6 assoalhadas.

Tratar pelo telef. 43793 de Vila Real de Santo António. 1788

VENDE-SE

Terreno na Porta Nova (Tavira) com área de 350 m².

Dirigir a António Evangelista Caravela — Sítio Monte Tamissa — Horta — Vila Real de Santo António. 1791

Trespasa-se

Churrasqueira Ribatejana frente ao Bar Europa, em Monte Gordo.

Tratar no local. 1760

Apartamento em Monte Gordo ou próximo PRECISA-SE

Mínimo dois quartos, casal com filho, paga-se justo valor, mês Agosto.

Resposta urgente, apartado 18 — 2685 CAMARATE 1806

Secção de João Leal

«Para além dos resultados a alcançar, do calor e vontade de vencer, que cada um procurará encontrar, para prestígio da camisola que enverga, uma tónica será comum a todos: o desportivismo». O calendário da prova é o seguinte:

Dia 18 de Julho (sexta-feira) — 11 horas — Recepção de boas vindas na Câmara Municipal; 1.ª jornada — infantis — 17 horas, — FC Porto — Espinho; 18 horas, — Ginásio de Tavira — Amadora; dia 19 (sábado) — 10 horas, — visita a Monte Gordo; 2.ª jornada — infantis — 17 horas, — Espinho — Amadora; 18 horas, — Ginásio — Porto; Iniciados — 21 e 30 horas, — Oeiras — Paço de Arcos; 22,30 horas, — Ginásio — Póvoa de Varzim; dia 20 (domingo), 9 horas — visita à praia de Tavira; 3.ª jornada — infantis — 17 horas, — Porto — Amadora; 18 horas, — Ginásio — Espinho; iniciados — 21,30 horas, — Oeiras — Póvoa de Varzim; 22,30 horas — Ginásio — Paço de Arcos; 23,15 horas, — Folclore; 23,30 horas — Distribuição dos troféus.

Concerto Coral e Conferência, em Portimão, comemorando o IV Centenário de D. Jerónimo Osório

De acordo com o programa deliberado prosseguem as comemorações do IV Centenário de D. Jerónimo Osório.

Assim no decurso deste mês de Julho as comemorações centralizar-se-ão em Portimão, com o seguinte programa:

Dia 25 (6.ª feira), na Igreja Matriz — Concerto Coral com a participação do Coral Ossónoba e o Coro de Música Sacra do Secretariado Diocesano de Litúrgia;

Dia 26 (sábado), no salão nobre da Câmara Municipal, conferência pelo dr. Manuel Augusto Rodrigues (professor da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra) que falará sobre «A obra exegética de D. Jerónimo Osório».

Ambos os actos principiam pelas 21 e 30 horas.

Entretanto continuam abertas, nas redacções dos semanários algarvios «Correio do Sul» e «Folha do Domingo», em Faro, as inscrições para a medalha comemorativa do IV Centenário de D. Jerónimo Osório.

Vende-se

Ford Transit, 1973, em rotação.

Informa este Jornal. 1686

Monte Gordo TOMA-SE DE ALUGUER

3 assoalhadas, Av. Duque de Loulé, 46-3.º Esq., 1000 Lisboa. 1792

Vende-se

Barco com 20 metros, bom para qualquer tipo de pesca.

Resposta pelos telefones n.º 72373 e 73321. 1783

Vende-se

Casa de habitação, com 4 assoalhadas, em Vila Real de Santo António.

Tratar pelo telef. 43223, na mesma Vila. 1811

Barco

Recreio e pesca, 7 metros de comprimento, vela e motor Diesel 20 H. P. muito bom estado, vende-se.

Informa Mestre Calvino — Doca — Vila Real de Santo António ou Monte Gordo. 1797

Posto da G. N. R. em Vale do Lobo

Em sessão da Câmara Municipal de Loulé o vereador dr. Mendes Bota apresentou a proposta, que foi aprovada por unanimidade, de criação de um posto da G. N. R. em Vale do Lobo, para o qual seria construído o edifício necessário.

Também aquele município deliberou, por unanimidade, mandar proceder a um estudo minucioso sobre o estado em que se encontram as infra-estruturas de saneamento básico do empreendimento turístico do Vale do Lobo.

Vende-se

Lote de terreno ocupado com vinha, nas proximidades da Estrada Nacional Faro-Vila Real, área 800 m² — sítio Fonte Santa — Cacela. Aceitamos propostas.

Tratar na Rua Serpa Pinto, 80-3.º Dt. — Faro — telef. 27281. 1777

Pereira Sigalho

ADVOGADO

Rua Duarte Pacheco, 58-1.º Dt. — telef. 42024 — Vila Real de Santo António. 1178

APARTAMENTO NOVO

ALUGA-SE

Em plena praia de Cabanas — Tavira. Completamente equipado para 4 pessoas, nos meses Julho, Agosto e Setembro.

Trata: Jornal do Algarve, n.º 1733.

SERVICE OFICIAL DIESEL

BOSCH — CAV — SIEMENS

Máquinas electrónicas
Pessoal especializado

Execução rápida

Ao seu dispor nas

OFICINAS ARMANDO DA LUZ

ZONA DO DIQUE

Telef. 23121/2 — PORTIMÃO

Trespasa-se

Casa de Pasto «Os Caçadores», antiga casa de Joaquim Rosa Rodrigues, situada no melhor local de Castro Marim na Rua de S. Sebastião, 12.

Trata-se pelo telefone 42312 ou no próprio local. 1789

ATENÇÃO ALGARVE EUROCAMPO AGORA EM LAGOS



Veja a nossa casa modelo em exposição permanente no centro de Lagos na Avenida dos Descobrimentos



EUROCAMPO
MORADIAS MODULADAS

Fábrica
Estrada da Varziela
Tel. 42 956/7
3060 Cantanhede

Delegação em Lisboa
(Provisória)
Av. General Roçadas, 101 A/B
Tel. 82 41 15
1100 Lisboa

Delegação no Porto
R. Dr. Adriano Paiva, 299
Tel. 49 13 54
4200 Porto

Delegação em Lagos
(Provisória)
Av. dos Descobrimentos
Lote 5 - 1.º Dt.º Lagos
Tel. 63 628

1804

Portugal candidato à Organização da Conferência Mundial Escotista em 1983

Decorre na Universidade de Lancaster City, na Grã-Bretanha, a Conferência Europeia e Mundial do Escotismo, que congrega a presença de largas dezenas de representantes dos 30 milhões de elementos ligados a este movimento juvenil.

Nos trabalhos, que se prolongam até ao dia 12 de Julho, participa uma delegação portuguesa constituída por D. Maria da Piedade Matoso Rodrigues (Comissária Nacional das Guias de Portugal) e Alfredo Bandeira Rodrigues (escoteiro-chefe Regional do Algarve da Associação dos Escoteiros de Portugal), os quais apresentam a candidatura do nosso país para a realização desta reunião em 1983.

Quarto

Aluga-se nos meses de Julho, Agosto e Setembro. Tratar pelo telefone 22497 — TAVIRA. 1742

Olhão

Vende-se loja com 2 salas em anexo e logradouro que tem cerca de 200 m². Construção nova.

Tratar — Telef. 72482 — Olhão. 1736

Vende-se

Esplanada para cinema, com 300 cadeiras, máquina de projecção moderna, Vitória IV Xenon — Praia de Alagoa, Altura.

Trata Gabriel B. Firmino, no local. 1758

Propriedade

COMPRAMOS

Para agricultura, com habitação, de preferência no Sotavento Algarvio, e propriedade para Turismo junto ao mar. Av. Duque Loulé, 46-3.º Esq., 1000 Lisboa. 1793

Trespasa-se

Charcutaria e churrasqueira «O Caseiro», na Rua Jacinto José de Andrade, 104 — Vila Real de Santo António — Junto à Avenida Principal. Trata no local. 1739

Secretária de Direcção

Necessita-se para Empreendimento Turístico no Algarve em grande desenvolvimento.

Dinâmica e experiente falando e escrevendo Inglês e Francês.

Resposta com C. V. a este Jornal ao N.º 1807.

RAUL RIBEIRO DOS SANTOS

MÉDICO CIRURGIÃO

Consultas às 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras a partir das 15 horas

Rua do Reitor Teixeira Guedes, 45-2.º Esq.

FARO

Telef. 28698

Glória Futebol Clube

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

Convocatória

Ao abrigo do Capítulo V, art.º 19.º dos Estatutos, convoco a ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, a reunir no próximo dia 25 de Julho de 1980, em primeira convocação, na Sede do Clube, pelas 21 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 — Apreciação e discussão do relatório e contas da Direcção, referente aos anos de 1976/7/8/9 e parecer do Conselho Fiscal.
- 2 — Eleição dos corpos gerentes para 1980/1.

Se à hora acima indicada não comparecer número legal de sócios, esta Assembleia funcionará 1 hora depois, com qualquer número.

Vila Real de Santo António, 9 de Julho de 1980.
O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

José de Freitas Centeno

1799

VENDEM-SE CAMIONS USADOS

Provenientes de trocas, abaixo do valor comercial, diversas marcas e tonelagens.

Contactar com: S. C. I. A. Francisco Batista Russo & Irmão, S.A.R.L.—Filial de Faro—Largo do Mercado, 33

FARO

165

A. F. BOTA, Lda.-TRACTORES FIAT

Admite vendedores para toda a sua gama de material agrícola.

Resposta ao apartado 129 — FARO.

1814

A PONTA DA AREIA

Hoje no gimnadesportivo de Vila Real de Santo António exhibe-se a equipa nacional suíça feminina de ginástica rítmica

A CAMARA Municipal de Vila Real de Santo António dirigiu um convite à população residente e aos visitantes para que assistam ao sarau de ginástica rítmica desportiva, a realizar hoje às 22 horas no pavilhão gimnadesportivo local.

Durante uma hora, a equipa nacional da Suíça, feminina, apresentará um programa do qual constam exercícios individuais (bolas, fitas, cordas e arcos), exercícios de conjunto e dança de jazz.

A exibição do conjunto Suíço foi oferecida em retribuição desinteressada da utilização do Pavilhão Gimnadesportivo por parte daquela equipa que aqui realizou o seu estágio.

A Câmara Municipal permitiu durante a estadia dos suíços, que o recinto desportivo fosse utilizado a título gratuito.

Sem direito a qualquer pagamento, por parte de assistentes, é também a exibição dos ginastas suíços.

ZONA DE PEÃO NA PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL NÃO É RESPEITADA

A luta para que a Praça Marquês de Pombal funcione como «Zona de Peão», a exemplo do que acontece com a Rua Teófilo Braga, tem sido longa e, pelos vistos, ainda não chegou ao fim.

Nos últimos anos a Praça tem vindo a ser vedada desde as 19 horas até às 24 horas durante os meses de Verão, sendo ali proibido o trânsito.

Estabeleceu-se assim uma zona para circulação livre dos peões e,

(Conclui na 5.ª página)

1.º ENCONTRO NACIONAL DE COROS AMADORES

O GRUPO Coral de Lagos participou numa iniciativa de grande importância cultural, que foi o 1.º Encontro Nacional de Coros Amadores, onde, pela primeira vez, se procurou unificar todos os agrupamentos corais amadores de todo o país, à volta de música exclusiva de autores portugueses e pela primeira vez, o movimento coral sentiu o pulsar de milhares de pessoas que apenas por amor à música, ocupam os seus tempos livres cantando.

Numa primeira fase, o encontro decorreu em seis localidades do centro e norte do país, cabendo ao grupo Coral de Lagos actuar em Santarém, conjuntamente com mais seis coros.

Culminou a segunda fase do encontro o grande concerto final em Coimbra, onde actuaram todos os coros do dia anterior, perfazendo à volta de 3.500 vozes. Foi um espectáculo que certamente, ficará na memória de todos os que participaram e assistiram.

Para além do aspecto artístico, inteiraram-se os coros dos múltiplos problemas com que se defrontam a nível de todo o país e tomaram decisões que, muito contribuirão para o futuro da cultura musical do nosso país. Pela sua importância transcrevemos em separado o Manifesto dos Coros Amadores do País:

MANIFESTO

«Durante o Primeiro Encontro Nacional de Coros Amadores, realizado

Região Administrativa do Algarve

MOÇÃO DE CONGRATULAÇÃO APROVADA NA AM DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

A ASSEMBLEIA Municipal da Vila Pombalina aprovou a seguinte moção:

«Sendo presente na Assembleia da República, um projecto de Lei sobre o estatuto da Região Administrativa Piloto do Algarve;

Considerando que o regime democrático, que a Constituição consagra, atribui papel fundamental à descentralização e reconhece, como expressão do poder local e regional, o direito das populações a prosseguirem na defesa dos seus interesses através da criação de Regiões Administrativas;

Considerando que o processo de regionalização, para além da consolidação da democracia passa também e sobretudo pela eficiência e celebridade administrativas, de humanização de serviços públicos, de resoluções regionais onde governantes e governados se aproximam e onde os problemas que mais os afectam são de todos conhecidos;

Propõe o grupo, PS nesta AM um voto de congratulação pela apresentação da referida Lei na Assembleia da República, proposta pelos deputados PS do círculo de Faro, e que, deste voto, caso a sua aprovação se verifique, seja dado conhecimento ao presidente da A. R., grupos parlamentares e órgãos de comunicação social».

26 de Junho de 1980.

nos dias 28 e 29 de Junho em 6 localidades do País, com fecho em Coimbra, e promovido pelo Orfeon Académico de Coimbra, os regentes e directores administrativos dos muitos coros, aprovaram como conclusões de debate, várias recomendações e propostas que reputam de grande alcance para a actividade cultural do nosso País.

A prática da música coral é uma actividade que, no nosso País, conta com milhares de músicos amadores. De Norte a Sul, em colectividades e associações, grupos de pessoas encontram-se, pelo menos uma vez por semana, para cantar, apoiados em regentes, também eles, salvo algumas excepções, músicos amadores.

Cantar é também a forma privilegiada de iniciar musicalmente as crianças e a população em geral que, apesar da deficiente preparação dos educadores, têm na voz o meio mais acessível e natural de desenvolver as suas capacidades musicais e ganhar acesso a uma prática artística e educação es-

(Conclui na 5.ª página)

Crónica de SILVES

Jardins... Que imagem para a cidade?

A CONFERÊNCIA Geral da Organização das Nações Unidas, para Educação, Ciência e Cultura, reuniu-se em Paris de 9 de Novembro a 12 de Dezembro de 1962, definia:

«Entende-se por protecção da beleza e carácter dos lugares e paisagens a preservação e, quando seja possível, a restituição do aspecto dos lugares e paisagens naturais, rurais ou urbanas levadas à natureza ou intervenção do Homem que apresentem um interesse cultural ou estético ou que constituam meios naturais característicos».

Para de seguida recomendar aos Estados membros da organização:

«A criação de disposições especiais para se conseguir a protecção de certos lugares e paisagens nomeadamente as urbanas, que são em geral as mais ameaçadas por obras de construção e especulação de terrenos, e ainda uma protecção especial nas zonas envolventes dos Monumentos».

O empreendimento de acções Educativas dentro e fora das Escolas para despertar e estimular o interesse do público pelos lugares e paisagens».

Se no primeiro caso das acções educativas o campo de acção é específico e limitado que por si só se encontra definido, no segundo a missão educativa cabe à Imprensa, às associações de protecção, organismos encarregados do turismo e organizações populares.

O que ficou dito é de considerar numa política global de melhoramento das condições de vida das populações, mas que não podemos deixar de reconhecer, de pouca eficácia a nível local, quando aplicada sem o apoio e defesa das autarquias locais.

O Poder Local deve saber respeitar e defender as Zonas Verdes existentes e criar, sempre que possível, novas zonas em apoio de estruturas sociais que se venham a desenvolver. Posto isto e se atendermos que a análise que pretendemos fazer diz respeito concretamente à cidade de Silves, citaremos os factos, pensando assim chamar à responsabilidade aqueles que até agora

Toiros fracos na primeira corrida da temporada em Vila Real de Santo António

REGISTOU dois terços de casa a primeira corrida da época na Praça de Touros de Vila Real de Santo António, em que actuaram os cavaleiros Luis Miguel da Veiga e Correia Lopes, o «espada» Mário Coelho e os Forcados Amadores da Chamusca, lidando seis toiros com ferro de Simão Malta, que não saíram famosos.

No início das cortesias foi guardado um minuto de silêncio em memória de Manuel Monchique Ribeiro Alves, presidente da Banda da Sociedade Recreativa Popular de Castro Marim, que tem abrilhantado as touradas ali realizadas, o qual faleceu há pouco, vitimado por ataque cardíaco.

O primeiro toiro, muito alheado da lida e fugindo para as tábuas, coube a Luis Miguel, que cravou duas farpas grandes e quatro curtas, aceitáveis, resultando boa, à primeira tentativa, a pega de José Fernandes. No seu segundo, quarto da noite não teve Miguel da Veiga melhor sorte quanto à qualidade do toiro. Conseguiu no entanto três grandes e três curtos, igualmente regulares e a pega foi feita com valentia, à segunda tentativa, por Joaquim Maria.

A Correia Lopes saiu o segundo toiro da noite, conseguindo o cavaleiro três farpas grandes e três curtas, algo recuadas, mas oferecendo ao público uma lição de bem conduzir a montada. Já no seu segundo, quinto da noite, não esteve Correia Lopes tão bem. Obteve duas grandes e quatro curtas e o touro, muito parado e sangrando com abundância, não lhe deu grande réplica. As pegas estiveram a cargo, respectivamente, de José Lucas, à primeira e Artur Carvalho, à segunda. Nestas, como nas anteriores actuações, cavaleiros e forcados tiveram volta com música, flores e aplausos.

Mário Coelho ensaiou com o seu primeiro uns passes de capa, tentou bandarilhar e ainda usou a muleta, mas o animal nem reagiu e o público, compreendendo, aplaudiu o toureiro. No seu último, Coelho pôde já fazer bom uso da capa, com vistosas «meias verónicas» e «serpentinhas». Cravou dois bons pares ao som de música e multiplicou-se com a muleta em «naturais» e «molinetes» de bom esquema, que lhe mereceram muitos aplausos do público, tendo no final volta com música e prendas.

Dirigiu a corrida o sr. João Romão. — J. P.



Um globo terrestre construído de troços de carris ornamenta o átrio do departamento central da rede ferroviária federal em Minden (República Federal da Alemanha). A estrutura de aço é uma oferta da fundição Krupp aos Caminhos de Ferro Federais e pretende visualizar a estreita cooperação existente entre ambas as empresas. Das cerca de 200 000 toneladas de carris que a firma Krupp produz anualmente na sua sucursal em Duisburg-Rheinhausen, a maior parte destina-se aos Caminhos de Ferro explorados pelo Estado. O globo graduado com um diâmetro de 1,30 metros e com um peso de 275 quilos não foi encomendado pela Krupp a um artista de renome, mesmo que à primeira vista fôssemos tentados a pensar o contrário.

Foram os aprendizes técnicos da fábrica de Rheinhausen que soldaram artisticamente este globo terrestre composto de 300 finos segmentos de carris. Encontram-se aí representados todos os perfis dos carris de comboios usuais utilizados pela Krupp. Os aprendizes tiveram neste caso ocasião de experimentarem as suas capacidades técnicas numa criação artística, o que sem dúvida constitui um exercício invulgar elaborado pela firma Krupp. Desde há decénios os artistas na República Federal da Alemanha procuram descobrir o encontro e o domínio da técnica no material e no conteúdo.

Foi a vez de o caminho inverso se ver coroado de êxito. Os aprendizes de Rheinhausen tiveram também um motivo secundário para dedicarem a sua obra de arte ao carril que domina em todo o mundo: alguns meses atrás a Krupp fabricou o décimo milionésimo carril quase 75 anos após o começo da construção de vias férreas.

Sala de conferências no Dom Pedro Hotel em Vilamoura

ENTROU em funcionamento, no Dom Pedro Hotel, em Vilamoura, uma nova sala de conferências, que vem constituir mais um importante apoio às infra-estruturas turísticas não só daquela unidade hoteleira como do Algarve.

Trata-se de uma sala polivalente, com capacidade para 150 pessoas, dispo de moderno equipamento de som e projecção, videotape, retroprojector e outros apetrechos. A nova sala poderá dividir-se em duas com capacidade para 70 pessoas respectivamente.

Dispõe ainda o hotel de outras salas com diversas capacidades para pequenos grupos de trabalho, oferecendo ainda todo o apoio de secretariado e relações públicas.

Visita do governador civil de Faro a Monchique

COMPANHADO pelo presidente do Município e vereadores, o governador civil de Faro, dr. José Vitorino, visitou o concelho de Monchique, contactando com as realidades daquela região da serra algarvia e os problemas e carências com que as populações se debatem.

Foram visitadas obras já realizadas ou em curso (estradas, pontes, fornecimento de energia eléctrica, ampliação da rede telefónica, etc) e de como elas podem constituir uma melhoria das condições de vida, «capazes de captivar e captar um número crescente de residentes».

As potencialidades silvícola e turística foram evidenciadas. O governador visitou, na sede do concelho, o Hospital, o Centro de Saúde, o Dispensário, o Lar da 3.ª Idade (onde presentemente estão 58 utentes), o quartel da GNR e a Corporação dos Bombeiros Voluntários.

TRIBUNA LIVRE

UMA GRANDE FESTA NACIONAL

por António do Rio

FACE aos factos, não se pode contestar a realidade. É o caso da festa anual do jornal «Avante», órgão do Partido Comunista Português, que desde há cinco anos vem sendo efectuada em Lisboa.

Este ano, por motivos imprevistos (a propaganda eleitoral para as eleições legislativas — Assembleia da República — lugar durante Setembro) a festa do «Avante» teve de ser antecipada dois meses. Ou ia-se para esta solução ou, então, não haveria festa. Porque a antecipação de dois meses obrigava a que fosse em pleno Verão, em meados de Julho, a grande realização cultural, social e política, que esta grande festa nacional representa para o povo português! Uma ousadia que, afinal, resultou bem.

Porque o grande encontro de antifascistas e de simples pessoas não politizadas, que é a festa do «Avante», conseguiu este ano a maior enchente de sempre.

É bem verdade que o vasto programa cultural e artístico era muito tentador. Além de Camões merecer da parte dos organizadores um carinho especial, — porque se comemora este o 4.º centenário da morte do grande épico nacional — com uma magnífica exposição sobre sua obra também foram editados vários livros acerca dessa imortal figura das letras pátrias, assinados por grandes historiadores da actualidade. E, para engrandecer o «Ano de Camões», o P. C. P. publicou o

(Conclui na 3.ª página)

P. Pereira Coutinho Advogado

Largo de S. Francisco, 32 FARO — Telef. 22 89 4

1422

MULTINACIONAIS EXPLORAM MUNDO EM DESENVOLVIMENTO

★ Só na Índia «funcionam» 288 corporações internacionais

O TERCEIRO Mundo perde anualmente entre 60 a 100 mil milhões de dólares por ano, a favor dos países desenvolvidos. Esta constatação, feita oficialmente no decorrer da III Conferência Geral da ONU para o Desenvolvimento Industrial (UNIDO), realizada no princípio do ano, veio colocar de novo a questão da infiltração do capital estrangeiro no mundo em desenvolvimento e a do papel das corporações multinacionais nesses países.

Segundo dados do Centro da ONU para a actividade das multinacionais, em 1977, cerca de 11 mil corporações industriais ocidentais actuaram nos países em desenvolvimento, através das suas filiais: 36 por cento representavam os interesses de companhias americanas, 27 por cento de ingleses, 7 por cento de francesas, 6 por cento de alemães ocidentais e japonesas, 4 por cento de holandesas.

Como complemento dos investimentos directos, os monopólios aumentaram os créditos bancários e subsídios para o alargamento da esfera de actividade dos seus departamentos, nos países da Ásia, África e América Latina, de 3,2 mil milhões de dólares em 1970-71, para 18,8 em 1977-78.

Estes investimentos rendem cerca de 1,8 a 2 mil milhões de dólares anuais em lucros limpos e dividendos. As perdas totais dos países em desenvolvimento, por

outro lado, constituem cerca de 60-100 mil milhões de dólares por ano.

A Índia constitui um dos exemplos flagrantemente desiguais. Segundo o economista indiano V. B. Singh, actua presentemente no país 288 corporações multinacionais. As filiais de gigantes industriais como a «Unilever», «Siemens», «Good-Year», «Phillips», «Mitsubishi», «Mitsui», «Caltex», «Kodak», «Bosch» e outras estão profundamente infiltradas na produção, com o fim de conquistar o mercado de consumo local e de terceiros países.

Investigações realizadas pelo professor S. K. Goyal, em relação a 133 das firmas que actuam na Índia, demonstraram que parte considerável dos seus lucros não vieram aumentar a riqueza do país, pelo contrário, foram remetidos para o estrangeiro, em violação flagrante das leis em vigor.

Só uma companhia petrolífera americana pretendia extorquir uma média anual de 120 milhões de rupias, se o seu projecto de construção duma refinaria de petróleo em Kotchina tivesse seguido adiante. Exemplos destes são frequentes. A companhia «Siemens» ainda muito recentemente tentou levar a cabo uma manobra de assimilação do sector estatal indiano, que constitui a base da sua economia e que, a realizar-se, poderia ter destruído todo o sector.

MAIS DOIS PRÉMIOS GRANDES

distribuídos em 10-7-80

aos BALCÕES da

CASA DA SORTE

2.º Prémio — 1.405 — 4.800 CONTOS

3.º Prémio — 6.495 — 1.800 CONTOS

A SEGUIR:

UMA «POPULAR»

18.000 CONTOS

apenas por 1.440\$001

CASA DA SORTE

LISBOA - PORTO - COIMBRA - BRAGA - SETÚBAL e

FARO

1805